

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA NA METODOLOGIA ATIVA DE PBL

Andréa Bouer Favaro¹, Daniella Borges Dock², Frhancielly Shirley Souza Sodré³,
Gabriela Volpato Pazin Teixeira⁴, Júlia Salomé de Souza⁵, Liziane Cristina de Almeida
Arruda⁶, Arestides Massao Nachi⁷, Mariana Peixe Alves⁸, Haracelli Christina Barbosa
Alves Leite Da Costa⁹ Paula Peixe Alves Machado¹⁰

Introdução: A transição do ensino médio para a universidade, especialmente para um curso exigente e desafiador como a Medicina, é um momento de grandes adaptações e desafios. Se somarmos a isso a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem-Based Learning), que requer autonomia, proatividade e trabalho em equipe, o acolhimento dos calouros torna-se não apenas importante, mas fundamental para a permanência e sucesso acadêmico dos mesmos (1-2). O PBL é uma metodologia ativa que coloca o aluno como protagonista do seu aprendizado (3). Ao invés das aulas expositivas tradicionais, os alunos são apresentados a problemas verdadeiros ou que simulam a realidade, trabalhando em grupos tutoriais, e precisam buscar por si próprios o conhecimento para resolvê-los. Este modelo estimula o raciocínio crítico, a busca de informações, a comunicação e a colaboração. Contudo, essa abordagem pode ser inicialmente percebida como assustadora ou intimidante para aqueles que estão habituados ao modelo tradicional de ensino. O acolhimento, neste aspeto, é um componente crucial para diminuir a ansiedade e a insegurança, facilitar a integração, promover a compreensão da metodologia, desenvolver habilidades que são essenciais e estimular a autonomia e proatividade.

Descrição: Um programa de boas-vindas bem planejado pode proporcionar um local seguro para esclarecer dúvidas, entender como funciona o curso e se ajustar ao novo ritmo. A interação desde o início com veteranos e professores pode ajudar a criar um sentimento de união e pertencimento, e a construir redes de apoio que são importantes para a vida acadêmica (2). Esse acolhimento pode incluir workshops e palestras sobre o funcionamento do PBL, as ferramentas de pesquisa utilizadas, a dinâmica dos grupos de tutoria. Isso diminui a frustração e melhora o aprendizado. Ao se sentirem bem-vindos e seguros, os alunos tendem a se dedicar mais à metodologia, buscando o conhecimento de forma ativa e participando efetivamente dos grupos tutoriais. No Univag, a semana de integração vai além de simples apresentações, inclui atividades que mostram a universidade, os laboratórios, o curso, a atlética, as ligas, propiciando o contato com os veteranos do curso. Canais de comunicação abertos, criando formas claras e fáceis para que os alunos possam falar sobre suas dúvidas, medos e ideias, garantindo que se sintam ouvidos e apoiados é de grande valia. Aqui, vale ressaltar o Núcleo de Apoio ao estudante, disponível aos alunos que sentirem dificuldades de adaptação e necessidade de ajuda. Por fim, o envolvimento dos professores tutores, que utilizam, dentre outras ferramentas, o

feedback construtivo, sugerindo melhorias, reconhecendo os pontos fortes de cada aluno e incentivando sua participação, criando assim um ambiente seguro.

Conclusão: O acolhimento dos estudantes de medicina na metodologia ativa de PBL é essencial para a adaptação e sucesso no aprendizado. É uma necessidade estratégica, que não só facilita a entrada no ensino superior, como também aumenta o potencial do método PBL, criando um ambiente de aprendizado mais eficaz, interessante e humano, aumentando as chances de crescimento intelectual e pessoal. Ao investir em um programa de boas-vindas forte, as instituições de ensino formam não só bons médicos, com raciocínio crítico e aptos a trabalhar em equipe, mas também profissionais mais seguros, colaborativos e capazes de se adaptar aos desafios da profissão.

Palavras-chave: acolhimento, graduação, medicina, PBL.

Referências

1 Oliveira VH, Araújo BC, Rocha KSC, Amâncio NFG. Acolhimento do calouro durante a pandemia: integração do discente à Metodologia PBL no curso de Medicina. *Anais do COMED*. 2022;6. Patos de Minas, MG.

2 Figueiredo AMF, Durães DTS, Sales JWB, Figueiredo MAD, Marques RIF, Rossi-Barbosa LAR. Acolhida aos calouros em medicina: descrição de forma solidária de sua inserção na vida acadêmica. *Rev Med Minas Gerais*. 2016;26:e-1804. doi:10.5935/2238-3182.20160104

3 DPF, Cunha ATR, Oliveira LCR, Souza LFF. Peer mentoring como estratégia de acolhimento ao estudante e adaptação ao método PBL. *Rev Bras Educ Med*. 2021;45(supl 1):e103. doi:10.1590/1981-5271v45.supl.1-20210088

^[1] Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: andrea.favaro@univag.edu.br

^[2] Fisioterapeuta. Especialista. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).). Email: daniella.dock@univag.edu.br

^[3] Enfermeira, Doutora em Fisiologia Humana. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).). E-mail: frhancielly@univag.edu.br

^[4] Farmacêutica. Especialista. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gabriela.teixeira@univag.edu.br

[5] Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: julia.souza@univag.edu.br

[6] Biomédica, Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: liziane@univag.edu.br

[7] Biomédico. Doutor em Ciências (Biologia Celular e Tecidual) pela Universidade de São Paulo, SP. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: arestides@univag.edu.br

[8] Fonoaudióloga. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marianapexe@univag.edu.br

[9] Nutricionista. Doutora em Oncologia pelo A.C. Camargo Câncer Center. E-mail: haracelli@univag.edu.br

[10] Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: paula.machado@univag.edu.br